

Mulheres do semiárido dão vida a seus quintais

O Grupo de Mulheres do sítio Lírio, município de Santana do Cariri vai contar agora com uma cisterna de placas modelo Chapéu de Padre Cícero e com a implantação de um Sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS). A cisterna está sendo construída pelas mulheres que compõe o grupo, com apoio e acompanhamento de técnicos da Associação Cristã de Base (ACB). As agricultoras Daiane Mayara, Maria Augusta, Maria do Socorro e Maria Bernadete que fazem parte do Grupo estão animadas com a conquista, apesar do trabalho braçal pesado.



O quintal que irá receber o sistema PAIS e a cisterna Chapéu de Padre Cícero é o de Maria Socorro, ela conta como se deu seu envolvimento com o projeto ***"me envolvi no projeto através de Damiana e Bibi que já receberam o PAIS, elas vieram na minha casa me convidar para participar do projeto e eu entrei, gostei e estou gostando, fui para a capacitação e aprendi muito"***. Em conversa ela fala da importância do projeto e da satisfação em ter em seu quintal algo que irá beneficiar a comunidade ***"Não foi difícil ceder meu quintal. Será algo bom para todas envolvidas. Este projeto tem fortalecido nossas relações de amizade na comunidade, e o mais importante são mulheres que estão trabalhando em seu próprio quintal. Tem dado certo até agora e vai dar muito mais."***

A Coordenadora Geral da ACB Maria Socorro Silva fala das dificuldades enfrentadas no projeto e dos avanços **“Os problemas enfrentados durante a execução do projeto ocorreram por fatores alheios ao nosso desejo. A questão de conhecimento é um deles, não oportuniza o entendimento da realidade onde esses grupos vivem e interagem. Tais dificuldades têm sido trabalhadas através de metodologias participativas, e do ato de ouvir e valorizar as pessoas, dialogar com todas, e fazer dos aspectos positivos as peças para montar ou desmontar os quebra-cabeças que surgem. Porém percebe-se que cada grupo têm seu próprio ritmo e ainda que as pessoas também têm seu ritmo, o que se propõe é facilitar esses processos, devemos ser perseverantes, tolerantes e animadas”**.



Os grupos em meio as adversidades e avanços encontram-se em situações diferenciadas, o primeiro sistema PAIS implantado começa a produzir e apesar da dificuldade pela falta de água devido ao longo período de seca (estiagem) dificulta a produção das hortaliças bem como das galinhas caipiras. Nesta perspectiva mulheres do campo dão vida a seus quintais. O Projeto Mulheres da Chapada do Araripe Integradas na Produção é realizado pela ACB acerca de sete meses pelo Programa Ecomudança – Promovido pelo Itaú Unibanco.

A proposta do projeto é de trabalhar com seis grupos de mulheres nos municípios de Nova Olinda, Santana do Cariri e Crato, implantando seis sistemas PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável. Os quintais que não possuem água para a produção recebem também a cisterna Chapéu de Padre Cícero (Tecnologia social certificada pela Fundação Banco do Brasil criada pelos técnicos da ACB).

As comunidades selecionadas foram Catolé – Nova Olinda; Minguiriba e Baixa do Maracujá – Crato; Lírio, Coqueiro e Boqueirão – Santana do Cariri. Os grupos selecionados participaram de uma capacitação de 16 horas. No curso os grupos participaram da instalação do primeiro sistema PAIS no sítio Catolé em Nova Olinda. O evento contou com a presença de 23 mulheres.